

Questão 08

Leia abaixo alguns excertos do poema **Menimelímetros**, de Luz Ribeiro, poeta do *Slam das Minas* de São Paulo. Esse poema foi apresentado performaticamente em alguns *slams* de que ela participou no Brasil.

os menino passam liso
pelos becos e vielas
os menino passam liso
pelos becos e vielas
os menino passam liso
pelos becos e vielas

você que fala em becos e vielas
sabe quantos centímetros cabem em um menino?
sabe de quantos metros ele despenca
quando uma bala perdida o encontra?
Sabe quantos nãos ele já perdeu a conta? (...)

esses menino tudo sem educação
que dão bom dia, abrem até o portão
tão tudo fora das grades escolares
nunca tiveram reforço – de ninguém
mas reforçam a força e a tática
do tráfico, mais um refém (...)

que esses meninos sem nem carinho
não tem carrinho no barbante

pensa que bonito se fosse peixinho fora d'água
a desbicar no céu
mas é réu na favela
lhe fizeram pensar voos altos
voa, voa, voa...aviãozinho

e os menino corre, corre, corre
faz seus corres, corres, corres (...)

“ceis” já pararam pra ouvir alguma vez os sonhos
dos meninos?

é tudo coisa de centímetros:
um pirulito, um picolé
um pai, uma mãe
um chinelo que lhe caiba nos pés

um aviso: quanto mais retinto o menino
mais fácil de ser extinto
seus centímetros não suportam 9 milímetros
porque esses meninos
esses meninos sentem metros

- a) O título *Menimelímetros* é um neologismo que funde ao menos duas palavras. Quais são essas palavras? Transcreva os versos que sintetizam o título do poema.
- b) Na terceira estrofe, há um jogo de palavras. Identifique esse jogo de palavras e explique a relação de causa e consequência estabelecida por ele.

RESPOSTAS

- a) O neologismo *menimelímetros* é formado pela composição das palavras “menino”, e “milímetros”. Os versos que evidenciam essa formação são “sabe quantos centímetros cabem em um menino?” e “seus centímetros não suportam 9 milímetros”. Uma possível terceira palavra seria “mel”, haja vista a descrição de doces no verso “um pirulito, um picolé”
- b) O jogo de palavras está presente no uso de “reforço” e “reforçam”. No primeiro caso, reforço se refere ao contexto escolar, ao apoio para esses garotos se manterem no ambiente escolar. Essa ausência de “reforço”, de apoio, de encorajamento, faz com que esses meninos vão para o tráfico: “reforçam a força e a tática/do tráfico, mais um refém”.